

II
CONCURSO

FOTOGRAFIA

Litoral Norte – Um Olhar Natural



PRÓLOGO

O concurso de fotografia “Litoral Norte – Um Olhar Natural” regressa em 2025 com o propósito renovado de promover e valorizar o património natural do Parque Natural do Litoral Norte, com especial destaque para os ecossistemas, habitats e espécies da fauna e flora selvagens. Esta iniciativa mantém-se como uma plataforma de sensibilização e celebração da natureza, desafiando a sociedade a observar, sentir e proteger este território único.

Depois do sucesso da primeira edição, esta segunda convocatória consolida o envolvimento da comunidade e reforça a importância da participação ativa na defesa dos valores naturais. A fotografia de natureza surge aqui não apenas como expressão artística, mas como ferramenta de consciencialização e aproximação à realidade ecológica do Litoral Norte.

Organizado pela comissão de cogestão do Parque Natural do Litoral Norte, este concurso é expressão de uma nova abordagem à gestão das áreas protegidas, baseada na proximidade, na partilha de responsabilidades e na cooperação entre entidades com papel relevante na promoção do desenvolvimento sustentável. O Município de Esposende, em parceria com os demais membros da comissão, assume um compromisso firme com a conservação e valorização do território.

Visualize todas as fotografias submetidas:



Esta publicação reúne uma seleção das mais impactantes fotografias submetidas a concurso em 2025. Cada imagem revela um olhar atento sobre a biodiversidade local, testemunhando a riqueza e a complexidade dos sistemas naturais costeiros, bem como a sensibilidade de quem os observa e regista com respeito e admiração.

Ao folhear este livro, convidamos o leitor a descobrir a beleza e a diversidade do Parque Natural do Litoral Norte, reconhecendo a sua importância ecológica, cultural e identitária. Que estas imagens inspirem um maior compromisso coletivo com a preservação da natureza e reforcem a urgência de proteger, hoje, aquilo que desejamos legar às gerações futuras.

A Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte

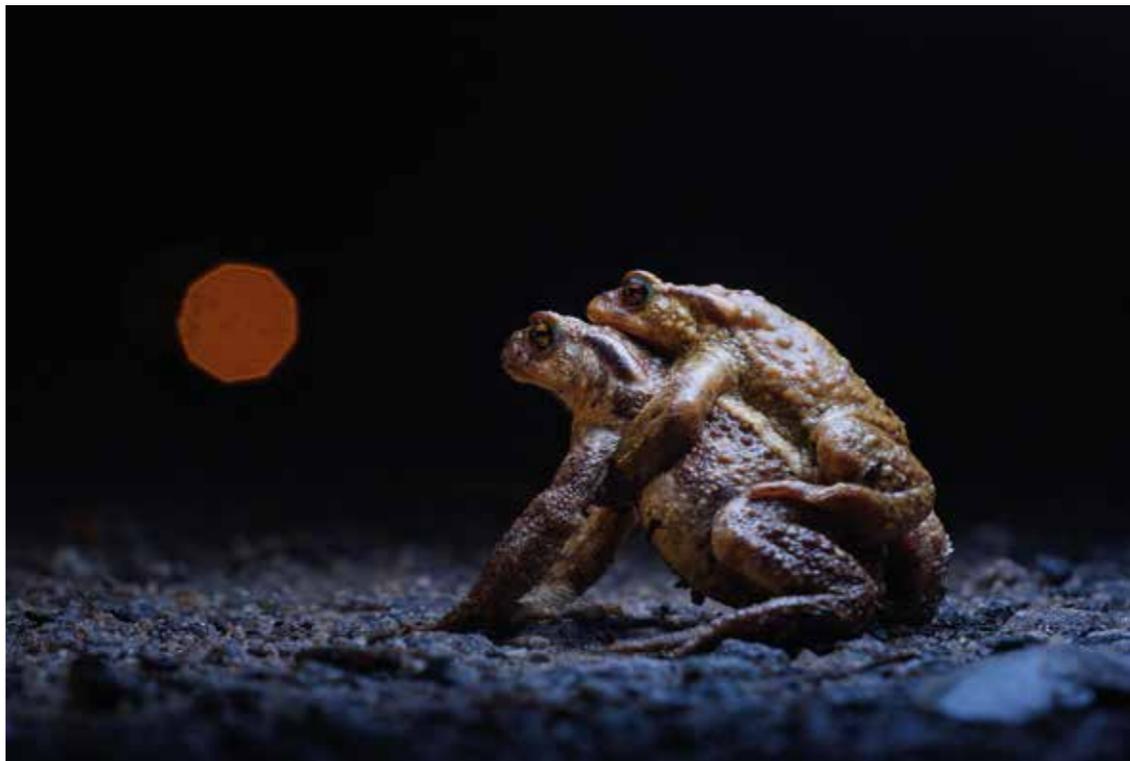
Conheça o trabalho desenvolvido:



1º CLASSIFICADO
FAUNA

Hugo Daniel Gomes Amador

Sapo-comum.
Durante a Primavera, na procura de parceiros para acasalar, são várias as espécies de anfíbios que acabam por morrer nas estradas junto dos charcos.



2º CLASSIFICADO
FAUNA

André Brito

Na quietude da zona entre-marés, um caranguejo-eremita cruza caminhos com uma anémone. Dois mundos distintos, lado a lado, partilhando o mesmo recanto do oceano.



3º CLASSIFICADO
FAUNA

André Brito

Enquanto o sol se despede no horizonte, o borrelho-de-coleira-interrompida (*Charadrius alexandrinus*) permanece imóvel sobre a areia quente da duna, incubando discretamente os seus ovos.



1º CLASSIFICADO
PAISAGEM

Mário André Barros da Cunha

Um pôr do sol num dos primeiros dias de verão, onde as marcas deixadas pela maré baixa dão lugar a um primeiro plano que imprime profundidade à paisagem.



2º CLASSIFICADO
PAISAGEM

Pedro Costa



Nuvem de nevoeiro.

3º CLASSIFICADO
PAISAGEM

Sérgio do Vale Esteves



Uma visão com as areias e flora da restinga e os rochedos (Cavalos marinhos de Fão) com o mar como fundo.

1º CLASSIFICADO
FLORA E FUNGA

Hugo Amador



Pormenor em contraluz de uma “família” de cogumelos.

2º CLASSIFICADO
FLORA E FUNGA

Pedro Miguel
Magalhães Figueiredo



O açafão-bravo ou selvagem (*Crocus serotinus*) é uma planta muito bonita, semelhante a outro tipo de açafão — aquele que dá origem a um dos condimentos mais caros do mundo. Surge no outono e abrilhanta tudo em seu redor com as suas cores intensas, em contraste com o meio envolvente.

3º CLASSIFICADO
FLORA E FUNGA

Manuel Amaro Carvalho

Marasmius sp:
Da informação obtida através de algumas pesquisas, é possível concluir que este fungo da família Marasmiaceae, são espécies sapróbias/decompositoras e, ao contrário do que se poderia considerar devido à sua fragilidade e dimensão, são fundamentais na recirculação da matéria orgânica nas florestas.



**ESCOLHA
DO PÚBLICO**
FAUNA

Luis Ribeiro

Peto-real-ibérico
(*Picus sharpei*)

MENÇÃO HONROSA
FAUNA

Manuel Amaro Carvalho

Toutinegra-do-mato (*Curruca undata*): Trata-se de uma espécie residente, pode ser encontrada ao longo de todo o ano, embora seja mais fácil de detetar durante a Primavera, altura em que a atividade vocal se torna mais intensa. Podemos encontra-la ao longo de quase todo o território nacional.



MENÇÃO HONROSA
FAUNA

Manuel Amaro Carvalho

Salamandra-de-costelas-salientes (*Pleurodeles waltl*): É também conhecida pelo nome comum de salamandra-dos-poços. Pertence grupo dos Anfíbios, da família Salamandridae e faz parte do nosso ecossistema, o estatuto de conservação em Portugal é LC - Pouco preocupante.



MENÇÃO HONROSA
FAUNA

Tânia Araújo



Lagarta (*Hyles euphorbiae*)

MENÇÃO HONROSA
FAUNA

Gonçalo Gonçalves Ferreira



Um pilrito bailarino.

MENÇÃO HONROSA
PAISAGEM

Pedro de Oliveira Simões



Paisagem natural.



MENÇÃO HONROSA
PAISAGEM

Rui Calheno

Maravilhosas dunas de Fão
ao pôr do sol.

MENÇÃO HONROSA
PAISAGEM

Miguel Miranda



Moinhos da Apúlia

MENÇÃO HONROSA
FLORA E FUNGA

Alberto Novo



Arroz-dos-muros
(*Sedum brevifolium*).

MENÇÃO HONROSA
FLORA E FUNGA

Tânia Araújo



Orquídea
(*Spiranthes spiralis*).



MENÇÃO HONROSA
FLORA E FUNGA

Simão Silva

Pormenor de um pequeno
cogumelo.

II CONCURSO

FOTO GRAFIA

Litoral Norte – Um Olhar Natural



EDIÇÃO 2025

EDITOR

Comissão de Cogestão PNLN

DESIGN

César Jaques Concepts

FOTOGRAFIA

Capa e contra capa

Hugo Daniel Gomes Amador

Manuel Amaro Carvalho

Mário André Barros da Cunha

Vasco Ferreira

As imagens são disponibilizadas nos termos da licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY 4.0)





LITO RAL NOR TE

Naturalmente
Esposende